

American e United injetam US\$ 100 mi na Azul

Companhia tem em Campinas seu principal centro de operações, em Viracopos

Por Moara Semeghini

A Azul Linhas Aéreas informou nesta segunda-feira (23) que a American Airlines e a United Airlines passarão a deter, cada uma, 8% das ações da companhia, após aportes de US\$ 100 milhões por empresa como parte do plano de reestruturação financeira concluído na semana passada. A Azul Linhas Aéreas tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos, que é o maior e mais importante terminal de cargas aéreas da América Latina. O investimento marca uma nova fase para a aérea brasileira após a saída do Chapter 11 - mecanismo equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos. No caso da American, o aporte ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Além da participação acionária, a Azul firmará um novo acordo

de compartilhamento de voos (codeshare) com a American. A empresa já mantém parceria semelhante com a United há mais de 12 anos. Segundo o CEO John Rodgers, o modelo deve seguir a mesma lógica do acordo já existente, ampliando conexões e integração de malhas internacionais. O acordo comercial também deverá passar pelo Cade.

Rodgers afirmou que, apesar de se tornarem acionistas de referência, as duas companhias norte-americanas não terão direito automático a assentos no conselho, conforme as regras estabelecidas no plano aprovado pela Justiça dos Estados Unidos.

A Azul anunciou na sexta-feira (20) a conclusão do processo de recuperação judicial iniciado em maio de 2025. Segundo comunicado da companhia, a reestruturação foi finalizada em menos de nove meses. Ao deixar o Chapter 11, a empresa informou ter recebido US\$ 850 mi-



E2, fabricado no Brasil pela Embraer, é operado pela companhia aérea Azul

lhões em novos investimentos em ações, além dos compromissos adicionais das duas aéreas norte-americanas. Também houve captação de US\$ 1,375 bilhão em novos títulos.

De acordo com a companhia, a reestruturação resultou em redução aproximada de US\$ 2,5 bilhões em dívidas e obrigações de arrendamento, corte superior a 50% nas despesas anuais com juros e diminuição de cerca de um terço nos custos recorrentes de leasing de aeronaves. A alavancagem líquida proforma ficou abaixo de 2,5 vezes, o menor nível da história da empresa, segundo a Azul.

Expansão internacional

Durante o processo, a companhia manteve cerca de 800 voos diários, registrou índice de pontualidade de 85,1% e transportou 32 milhões de passageiros em 2025, o maior volume anual da sua história. Atualmente, opera

aproximadamente 175 aeronaves e atende mais de 130 cidades em cerca de 250 rotas.

Apesar do reforço financeiro e da nova estrutura societária, a expansão internacional deverá ocorrer apenas a partir de 2027. Segundo Rodgers, 2026 será um ano de reorganização operacional e transição de frota.

A empresa receberá dois novos A330neo nos próximos meses e devolverá aeronaves mais antigas, com custo de arrendamento mais elevado. A substituição deve ocorrer ao longo de cerca de seis meses. Além disso, a Azul seguirá incorporando aeronaves da Embraer - entre cinco e seis unidades por ano - e pretende reativar três aviões que estavam fora de operação por questões técnicas.

O CEO afirmou que os novos modelos apresentam menor custo operacional, o que deve preparar a companhia para retomar o crescimento internacional com maior segurança financeira.

Rodgers também descartou retomar negociações de fusão com a Gol Linhas Aéreas. Segundo ele, antes da recuperação judicial, uma combinação de negócios poderia ser considerada como alternativa diante do alto endividamento. Com a nova estrutura financeira, no entanto, a empresa entende que não há necessidade de consolidação.

“Quando você acumula muita dívida, a fusão pode ser uma saída diferente. Ao entrar no Chapter 11, não há necessidade. Saímos menos alavancados do que nossos concorrentes saíram de seus processos”, afirmou.

Com a reestruturação concluída e novos parceiros estratégicos, a Azul afirma que inicia uma nova etapa com foco em crescimento disciplinado, eficiência operacional e expansão sustentável nos próximos anos.

Com informações da FolhaPress e da assessoria da Azul Linhas Aéreas

Defesa Civil orienta população sobre alertas de previsão de chuva até sexta

A Defesa Civil de Campinas reforça a importância da população acompanhar os alertas oficiais e seguir as orientações de segurança diante da previsão de chuvas fortes entre esta terça-feira, 24 de fevereiro, e sexta-feira, dia 27. O período será marcado por instabilidade, com risco de temporais, queda de árvores por conta do solo encharcado e possibilidade de alagamentos e deslizamentos.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu Aviso de Chuvas Intensas, com grau de severidade Perigo Potencial, válido até sexta-feira (27). A previsão indica chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos entre 40 e 60 km/h, com baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de

árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Conforme o boletim meteorológico da Defesa Civil do Estado de São Paulo, na terça-feira (24), a região de Campinas permanece em atenção, com possibilidade de chuvas pontuais. Mesmo precipitações de menor intensidade podem provocar transtornos, como alagamentos e pequenos deslizamentos.

Na quarta-feira (25), a região entra em estado de alerta, com previsão de chuvas contínuas, pancadas mais intensas, raios e rajadas de vento. O risco de ocorrências aumenta, principalmente em áreas próximas a encostas, margens de rios e regiões urbanas com histórico de acúmulo de água. De acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e



Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

Solo encharcado e temporais elevam o risco de ocorrências

Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp, tanto na terça (24) quanto na quarta-feira (25), as chuvas devem ocorrer principalmente entre a tarde e a noite. A região segue em

alerta na quinta-feira (26), com os mesmos riscos informados pela Defesa Civil estadual. Na sexta-feira (27), o cenário retorna para atenção, com redução da intensidade dos sistemas meteoro-

lógicos, mas ainda com possibilidade de chuvas persistentes. “É importante que a população siga as orientações da Defesa Civil e respeite os avisos dos painéis que informam sobre áreas sujeitas a alagamentos. Existe a possibilidade de volumes elevados de chuva, muitos raios e chance de granizo em pontos isolados. Com isso, podem ocorrer alagamentos e enxurradas”, destacou o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidney Furtado. Para buscar ajuda: ligue 199, da Defesa Civil, para alagamento, inundações e quedas de árvores; ligue 118, da Emdec, para emergências de trânsito; ligue 193, dos Bombeiros, para emergências em geral; ligue 156, da Prefeitura, para solicitar vistoria para poda de árvores.